

Sara Ramo

Cartas na mesa

12 Abril – 19 Maio 2018

Cartas na mesa, a nova exposição de Sara Ramo em Fortes D'Aloia & Gabriel | Galpão, apresenta esculturas, colagens e intervenções que, inspiradas em elementos do teatro do absurdo, evocam com olhar crítico as estruturas que regeram e regem as atuais tensões políticas e sociais do Brasil e do mundo.

O trabalho que dá título à mostra é uma série de 10 colagens em tecido, pigmento e costura que guardam forte relação com standartes festivos. Três dessas peças integram a exposição, como cartas tiradas de um jogo de adivinhação. Quando reunidos, os títulos de cada colagem formam uma espécie de poema ou marchinha de carnaval oracular.

CARTAS NA MESA

- 1) *À fé de todos, espelho meu*
- 2) *Às filhas e aos filhos deste solo*
- 3) *Margens não tão plácidas*
- 4) *Há histórias não contadas*
- 5) *O rei está nu*
- 6) *Berços de ouro*
- 7) *O lucro não é tudo*
- 8) *Festejar importa*
- 9) *A alegria nos move*
- 10) *Salve o sonho delirante!*

As questões apresentadas nesse baralho político-poético permeiam a atmosfera da exposição. Em *Contrato social*, a artista equilibra pedras falsas em varetas de diferentes categorias de metal enquanto uma pedra real se avizinha do conjunto, solta no chão. *Detrito-origem* são pedras alegóricas forjadas com barro, terra, cimento e cédulas de dinheiro incrustadas. Aqui, a artista realiza uma arqueologia do desejo pelo viés do consumo: o modo como o dinheiro se estrutura ontologicamente em nossas experiências e relações.

Esse interesse por criar rastros telúricos e cênicos se reflete ainda nas obras *Evidência* e *Buraco negro*. Se na primeira a artista promove a verticalização do solo – um triângulo de terra deslocado na parede –, na segunda a operação é inversa: Sara abre um orifício cavernoso na parede, suscitando curiosidade e repulsa.

Bianca Dias, em texto criado especialmente para a exposição, afirma: “A dimensão alegórica se presentifica não como velamento, mas como maneira de tocar o real, como ficção que engendra o que há de horror e de abjeto na cultura. Como uma ética que contorna, pelo chiste e pela ironia fina – este lugar impossível que não para de se inscrever e que vem se realizar tanto como lugar de gozo como de causa do desejo.”

Sara Ramo, 1975, de origem hispano-brasileira, atualmente vive e trabalha em São Paulo. Suas exposições individuais recentes incluem: *Para Marcela e as outras*, Capela do Morumbi (São Paulo, 2017); *Punto Ciego*, EAC - Espacio de Arte Contemporáneo (Montevideu, 2014); *Desvelo y Traza*, Matadero (Madrid, 2014) e Centre d'Art la

Panera (Lérida, 2014); *Penumbra*, Fundação Eva Klabin (Rio de Janeiro, 2012). A artista já participou das Bienais do Mercosul (Porto Alegre, 2013 e 2007), de Sharjah (Emirados Árabes, 2013), de São Paulo (2010), de Veneza (2009), entre outras. Sua obra está presentes em importantes coleções como Fundación Botin (Santander, Espanha), Fondazione Cassa di Risparmio di Modena (Itália), MAM (Rio de Janeiro), Pinacoteca (São Paulo), Inhotim (Brumadinho), entre outras.

Serviço

Exposição: Sara Ramo | *Cartas na mesa*

Fortes D'Aloia & Gabriel | Galpão: Rua James Holland 71 | Barra Funda | 01138-000 São Paulo, Brasil | T +55 11 3392 3942

Abertura: Quinta-feira, 12 Abril, 10h – 13h

Período da exposição: 12 Abril – 19 Maio 2018

Visitação: Terça – Sexta: 10h – 19h | Sábados: 10h – 18h

Informações para imprensa: Gabriel de Souza | g.souza@fdag.com.br | T +55 11 3032 7066 | www.fdag.com.br